

08:30 | 11:00 - Sala Lince

Mesa: João Figueira, Joaquim Sequeira, Miguel Amaro

PO82 - 09:45 | 09:50**CALCIFICAÇÕES COROIDEIAS BILATERAIS: A PROPÓSITO DE UM CASO**

Filipa Daniela Rodrigues; Raquel Almeida; Manuela Amorim; João Chibante Pedro
(Centro Hospitalar de Entre o Douro e Vouga)

Introdução

Osteoma da coróide é um tumor benigno constituído por tecido ósseo maduro. É raro, unilateral em 75% dos casos e mais prevalente em mulheres. Geralmente o seu diagnóstico é feito na 3ª década de vida. A sua patogénese é desconhecida. O diagnóstico baseia-se no exame clínico, na ecografia A e B e na tomografia computadorizada. Pode estar associado a complicações como neovascularização coróideia, hemorragia subretiniana e descolamento seroso da retina. Os autores descrevem o caso de uma doente de 69 anos com diagnóstico de osteoma da coróide bilateral.

Caso clínico

Doente do sexo feminino de 69 anos encaminhada para o Serviço de urgência de Oftalmologia em Maio de 2013 após uma queda, por suspeita de hipovisão bilateral. O exame oftalmológico revelou uma melhor acuidade visual corrigida no olho direito de movimentos de mão e no olho esquerdo de contar dedos a 50 cm. À biomicroscopia apresentava pseudofaquia posterior bilateral. À fundoscopia detectou-se uma palidez da papila com uma marcada área de atrofia do epitélio pigmentado da retina. A TC craneo-encefálica revelou uma extensa área radiopaca com densidade óssea a nível da coróide em ambos os olhos. A ecografia modo A mostrou um pico de alta reflectividade ecográfica na superfície interna do tumor e a ecografia modo B mostrou uma lesão coróideia extensa e altamente refletiva com sombra acústica orbitária posterior do tumor. Estabeleceu-se então o diagnóstico provável de osteoma da coróide bilateral.

Conclusão

O prognóstico visual dos doentes com osteoma da coróide é muito variável. Os doentes devem ser monitorizados regularmente de forma a assegurar uma célere resposta a possíveis complicações.

Bibliografia

- 1- Shields CL, Sun H, Demirci H, Shields JA. Factors predictive of tumor growth, tumor decalcification, choroidal neovascularization, and visual outcome in 74 eyes with choroidal osteoma. Arch Ophthalmol 2005; 123: 1658-66
- 2- Aylward GW, Chang TS, Pautler SE, Gass DM. A long term follow-up Choroidal Osteoma. Arch Ophthalmol 1998; 116: 1337-41
- 3- Sclerochoroidal calcification: clinical manifestations and systemic associations; Arch Ophthalmol 2001; 119: 833-40